



Querida no meio musical, a cantora sertaneja Mônica Guedes, saiu do campo das promessas e consolidou seu nome no cenário artístico atual. Mulher de personalidade forte e sempre pauta dos veículos de comunicação, traz consigo a paciência de galgar os passos certos para se firmar cada vez mais na música e conquistar seu espaço. Antes mesmo de grandes nomes da atualidade Mônica já era reconhecida por lutar pelo espaço da figura feminina no universo sertanejo, socialmente ativa, feminista, e talento de sobra, ela conquistou a simpática da mídia, colegas de profissão de público.

A trajetória da cantora começou em 2008, com a direção do maestro Daril Parisi, ela gravou uma demo com covers de músicas internacionais sob o pseudônimo de "Harmonyke". Foi desta forma que surgiu a primeira oportunidade profissional na música. Aos 19 anos, se tornou vocalista de uma banda de pop rock que se apresentava na noite paulistana. Mas, Mônica buscava sua própria identidade. Assim, em 2009, já em carreira solo, lançou seu primeiro CD, "Coleção de Instantes". Independente, o disco de músicas pop foi produzido pelo maestro Marco Pontes Caixote e Nil Bernardes, com o apoio da empresa multinacional AOC.

No ano seguinte, veio seu segundo álbum, "Vai Valer a Pena", o qual ela mesma produziu e lançou pela gravadora Discos Arlequim. Também no gênero pop, o CD trazia seis canções de sua autoria, além de quatro regravações. Entre elas, o sucesso "Primeiros erros", de Kiko Zambianchi, que alcançou o primeiro lugar entre as mais pedidas no litoral paulista.

SERTANEJO

Foi 2011 o ano que marcou a virada em sua carreira. Já com uma importante experiência profissional, Mônica Guedes decidiu voltar às suas raízes sertanejas, mas sem deixar de lado sua identidade pop. Produzida por Marquinhos Nascimento, ela gravou o single "Enquanto a Chuva Cai", o seu primeiro disco pop sertanejo – o terceiro da carreira - conquistando novos ouvintes e plateias.

Em março de 2012, Mônica gravou o CD "A Mil Por Hora". Com 12 faixas inéditas, o álbum de pop sertanejo foi produzido pelo maestro Rodrigo Costa. O trabalho teve grande repercussão nas rádios de todo o país, com destaque para os estados de Minas Gerais e Goiás, além do litoral e interior de São Paulo, e chegou a ser selecionado no Brasil para disputar o Grammy Latino 2013 na categoria "álbum sertanejo".

O disco também virou um DVD promocional. Gravado em agosto de 2012 na casa de shows Villa Country, em São Paulo/SP, é um registro ao vivo da bem-sucedida turnê "A Mil por Hora", com canções do CD e também clássicos do sertanejo, como "Nuvem de Lágrimas" e "Ainda Ontem Chorei de Saudade".

Um das músicas de trabalho "Pode até rolar", alcançou 800 mil visualizações na internet. Mônica Guedes trouxe outras duas faixas inéditas: o arrocha pop "Uma noite só não satisfaz" e a romântica "Coração teimoso".

Em agosto de 2014 ela lançou o sexto álbum de sua carreira. O EP, intitulado "Doce Pimenta", é composto por músicas autorais, e conta com o tempero latino das agitadas "Loba" e "Doce pimenta", além da romântica "Tentando te esquecer". O trabalho teve a produção musical do uruguayo Augusto Cabrera, mesmo produtor de Leonardo, Zé Felipe, Eduardo Costa e foi lançado pela gravadora Sony Music.

Já em 2015 a sertaneja revelação lançou o single com direito a um clipe para música "Tentando te Esquecer" muito bem aceito pela crítica. Neste ano, 2016, a cantora está lançando a música de trabalho "Não Consigo Te Esquecer" produzida por Orlando Baron, produtor de grandes sucessos do Luan Santana e Fernando & Sorocaba. A produção audiovisual desse novo clipe foi desenvolvida pela Caverna Filmes.